

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	9
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	71
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
<b>Ordinárias</b>	99.152.654
<b>Preferenciais</b>	97.402.193
<b>Total</b>	196.554.847
<b>Em Tesouraria</b>	
<b>Ordinárias</b>	0
<b>Preferenciais</b>	2.728.356
<b>Total</b>	2.728.356

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	26.982.731	25.669.523
1.01	Ativo Circulante	20.880.774	19.436.743
1.01.01	Disponibilidades	21.792	8.777
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.599.342	5.777.686
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	4.585.558	4.657.643
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.190.676	712.630
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	823.108	407.413
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.583.231	5.809.211
1.01.03.01	Carteira própria	4.944.508	4.747.274
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	102.345	5.807
1.01.03.03	Vinculados a prestação de garantias	238.534	82.313
1.01.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	297.844	973.817
1.01.04	Relações Interfinanceiras	25.425	1.515
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	25.425	0
1.01.04.03	Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	0	1.515
1.01.06	Operações de Crédito	6.293.921	5.981.798
1.01.06.01	Setor público	107.946	66.477
1.01.06.02	Setor privado	6.405.226	6.080.097
1.01.06.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-219.251	-164.776
1.01.08	Outros Créditos	1.990.628	1.733.573
1.01.08.01	Carteira de câmbio	1.042.649	566.651
1.01.08.02	Rendas a receber	13.880	15.502
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	101.097	50.882
1.01.08.04	Creditos por avais e fianças honrados	0	30.328
1.01.08.05	Diversos	856.204	1.127.640
1.01.08.06	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-23.202	-57.430
1.01.09	Outros Valores e Bens	366.435	124.183
1.01.09.01	Despesas antecipadas	7.184	10.280
1.01.09.02	Outros valores e bens	359.251	113.903
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.860.470	6.000.391
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.712.053	1.708.323
1.02.02.01	Carteira própria	971.045	1.036.333
1.02.02.02	Vinculados ao Banco Central	1.549	0
1.02.02.03	Vinculados a compromisso de recompra	14.310	0
1.02.02.04	Vinculados a prestação de garantias	704.705	637.505
1.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	20.444	34.485
1.02.05	Operações de Crédito	3.988.556	4.170.671
1.02.05.02	Setor privado	4.107.745	4.321.264
1.02.05.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-119.189	-150.593
1.02.07	Outros Créditos	158.107	118.667
1.02.07.01	Carteira de câmbio	0	10.246
1.02.07.02	Rendas a receber	3.103	1.779
1.02.07.04	Diversos	207.613	164.094
1.02.07.05	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-52.609	-57.452
1.02.08	Outros Valores e Bens	1.754	2.730
1.02.08.01	Despesas antecipadas	1.754	2.730

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1.03	Ativo Permanente	241.487	232.389
1.03.01	Investimentos	194.570	185.351
1.03.01.02	Participações em Controladas	193.956	184.737
1.03.01.04	Outros Investimentos	614	614
1.03.02	Imobilizado de Uso	28.076	30.902
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	51.733	50.740
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-23.657	-19.838
1.03.04	Intangível	18.841	16.136
1.03.04.01	Ativos intangíveis	44.159	37.462
1.03.04.02	Amortizações acumuladas	-25.318	-21.326

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	26.982.731	25.669.523
2.01	Passivo Circulante	16.386.281	15.379.163
2.01.01	Depósitos	6.109.313	4.790.963
2.01.01.01	Depósitos a vista	50.466	42.615
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	775.493	472.809
2.01.01.03	Depósitos a prazo	5.283.354	4.275.539
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	172.404	5.799
2.01.02.01	Carteira própria	116.254	5.799
2.01.02.02	Carteira de livre movimentação	56.150	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.896.555	3.289.646
2.01.03.02	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	3.883.053	3.272.218
2.01.03.03	Certificados de operações estruturadas	13.502	17.428
2.01.04	Relações Interfinanceiras	3.700	127
2.01.05	Relações Interdependências	58.602	11.763
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	58.602	11.763
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	3.302.292	4.036.809
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	3.302.292	4.036.809
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	927.174	943.101
2.01.07.01	BNDES	479.880	482.552
2.01.07.02	FINAME	180.582	208.239
2.01.07.03	Outras instituições	266.712	252.310
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	593.597	606.361
2.01.09	Outras Obrigações	1.322.644	1.694.594
2.01.09.01	Carteira de câmbio	662.691	207.335
2.01.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	260.560	813.863
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	50.783	82.186
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	208.706	373.498
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	14.680	32.605
2.01.09.06	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6.221	3.201
2.01.09.07	Dívidas subordinadas	8.829	65.714
2.01.09.08	Diversas	110.174	116.192
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.342.540	7.363.068
2.02.01	Depósitos	229.877	549.392
2.02.01.01	Depósitos a prazo	229.877	543.844
2.02.01.02	Depósitos interfinanceiros	0	5.548
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.855.487	2.868.196
2.02.03.01	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	3.855.487	2.868.094
2.02.03.03	Certificados de operações estruturadas	0	102
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	161.159	31
2.02.06.01	Empréstimos no exterior	161.159	31
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	915.000	1.161.748
2.02.07.01	BNDES	509.570	668.901
2.02.07.02	FINAME	397.979	475.301
2.02.07.03	Outras instituições	7.451	17.546
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	848.906	1.104.606
2.02.09	Outras Obrigações	1.332.111	1.679.095

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.02.09.01	Carteira de câmbio	0	10.246
2.02.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	98.121	90.560
2.02.09.03	Sociais e estatutárias	315	315
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	57.375	26.721
2.02.09.05	Dívidas subordinadas	1.100.813	1.499.012
2.02.09.06	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	59.270	19.808
2.02.09.07	Diversas	16.217	32.433
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	25.472	34.074
2.05	Patrimônio Líquido	3.228.438	2.893.218
2.05.01	Capital Social Realizado	2.291.065	2.121.765
2.05.01.01	De domiciliados no País	322.898	328.711
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	1.880.346	1.793.054
2.05.01.03	Aumento de capital	87.821	0
2.05.02	Reservas de Capital	29.465	32.422
2.05.04	Reservas de Lucro	765.510	738.789
2.05.04.01	Legal	152.732	142.532
2.05.04.02	Estatutária	642.307	642.307
2.05.04.02.01	Equalização de dividendos	587.307	587.307
2.05.04.02.02	Recompra de ações da própria cia	55.000	55.000
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-29.529	-46.050
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-29.529	-46.050
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.428	242
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-1.428	242
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	143.826	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do Exercício
		01/07/2017 à 30/09/2017	Exercício	Exercício Anterior	Anterior
			01/01/2017 à 30/09/2017	01/07/2016 à 30/09/2016	01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	372.964	1.733.318	700.031	1.339.907
3.01.01	Operações de crédito	257.648	983.219	349.810	1.009.269
3.01.02	Resultado de opers c/ tits e vlrs mob	233.617	967.080	347.089	942.653
3.01.03	Resultado c/ instr. financ. derivativos	-85.200	-204.127	2.616	-642.945
3.01.04	Resultado de opers. de câmbio	-33.101	-12.877	421	24.404
3.01.05	Resultado de operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	0	23	95	6.526
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-178.605	-1.229.837	-550.964	-504.078
3.02.01	Operações de capt. no mercado	-309.341	-1.026.888	-386.440	-777.772
3.02.02	Operações de emprest. e repasses	188.931	-29.851	-114.288	427.048
3.02.03	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-55.008	-169.355	-50.186	-154.271
3.02.04	Rev prov p/ cred liq duvid-vc s/ ccl	142	-73	-50	985
3.02.05	Resultado de operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-3.329	-3.670	0	-68
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	194.359	503.481	149.067	835.829
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-12.163	-34.751	-13.219	-257.875
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	71.181	223.209	66.005	187.026
3.04.02	Despesas de Pessoal	-48.820	-148.407	-45.261	-142.390
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-25.633	-78.047	-25.992	-75.449
3.04.04	Despesas Tributárias	-21.495	-54.315	-12.855	-35.393
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	10.915	21.105	14.712	28.189
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-1.100	-7.515	-13.568	-230.403
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.789	9.219	3.740	10.545
3.05	Resultado Operacional	182.196	468.730	135.848	577.954
3.06	Resultado Não Operacional	-10.582	-28.769	-1.510	-9.696
3.06.01	Receitas	9.784	13.887	248	2.350
3.06.02	Despesas	-20.366	-42.656	-1.758	-12.046
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	171.614	439.961	134.338	568.258
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-35.010	-39.779	-6.577	-193.053
3.08.01	Provisão para imposto de renda	39.932	19.198	-13.457	-74.592

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.08.02	Provisão p/ contribuição social	22.804	1.715	-12.204	-68.870
3.08.03	Ativo fiscal diferido	-97.746	-60.692	19.084	-49.591
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-32.470	-92.054	-24.974	-77.173
3.10.01	Participações	-32.470	-92.054	-24.974	-77.173
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	104.134	308.128	102.787	298.032
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,53725	1,58971	0,57731	1,67393

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	104.134	308.128	102.787	298.032
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.721	-1.670	3.987	12.258
4.03	Resultado Abrangente do Período	96.413	306.458	106.774	310.290

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.470.587	-603.435
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	497.571	482.064
6.01.01.01	Lucro Líquido	308.128	298.032
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	8.066	7.017
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-9.219	-10.545
6.01.01.04	Ajuste valor de mercado - TVM	-1.670	12.258
6.01.01.05	Provisão para desv. de bens não de uso	5.743	7.977
6.01.01.08	Resultado na alienação de bens não de uso	23.923	1.799
6.01.01.09	Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	-8	-5
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	169.428	153.286
6.01.01.12	Provisão para passivos contingentes	-6.820	12.245
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.968.158	-1.085.499
6.01.02.01	Aplicações interfinanceiras de liquidez	-874.657	-298.535
6.01.02.02	TVM e instrum. financeiros derivativos	-323.492	-1.485.137
6.01.02.03	Operações de créditos	-299.436	910.770
6.01.02.04	Outros créditos e valores e bens	-322.101	311.143
6.01.02.05	Relações interfinanceiras-ativo/passivo	-20.337	-10.220
6.01.02.06	Relações interdependências	46.839	15.466
6.01.02.07	Outras obrigações	-166.372	-528.133
6.01.02.08	Resultado de exercícios futuros	-8.602	-853
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-256.230	-86.340
6.02.01	Alienação de bens não de uso próprio	43.398	18.919
6.02.04	Aquisição de bens não de uso próprio	-288.726	-97.641
6.02.06	Aquisição de imobil. de uso e intangível	-8.196	-7.583
6.02.07	Alienação de imobilizado de uso e intangível	251	3
6.02.09	Constituição de reserva	-2.957	-38
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.686.831	-271.342
6.03.01	Depósitos	998.835	-257.132
6.03.02	Captações no mercado aberto	166.605	-9.049
6.03.03	Obrigações p/ empréstimos e repasses	-1.104.528	-389.517
6.03.04	Recursos de aceites e emissão títulos	1.594.200	372.960
6.03.05	Aumento de capital	169.300	141.626
6.03.06	Ações em tesouraria	16.521	9.958
6.03.07	Juros sobre o capital próprio	-154.102	-140.188
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-39.986	-961.117
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.369.169	4.966.820
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.329.183	4.005.703

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.121.765	32.422	0	738.789	0	242	2.893.218
5.03	Saldo Ajustado	2.121.765	32.422	0	738.789	0	242	2.893.218
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	308.128	0	308.128
5.05	Destinações	0	0	0	0	-154.102	0	-154.102
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-154.102	0	-154.102
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-1.670	-1.670
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-1.670	-1.670
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	169.300	0	0	0	0	0	169.300
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-2.957	0	10.200	-10.200	0	-2.957
5.09.01	Constituição de reserva - Remuneração da administração	0	-2.957	0	0	0	0	-2.957
5.09.02	Constituição de reserva legal	0	0	0	10.200	-10.200	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	16.521	0	0	16.521
5.13	Saldo Final	2.291.065	29.465	0	765.510	143.826	-1.428	3.228.438

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.980.139	27.013	0	513.465	0	-10.958	2.509.659
5.03	Saldo Ajustado	1.980.139	27.013	0	513.465	0	-10.958	2.509.659
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	298.032	0	298.032
5.05	Destinações	0	0	0	0	-140.188	0	-140.188
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-140.188	0	-140.188
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	12.258	12.258
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	12.258	12.258
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	141.626	0	0	0	0	0	141.626
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-38	0	9.762	-9.762	0	-38
5.09.01	Constituição de reserva - Remuneração da administração	0	-38	0	0	0	0	-38
5.09.02	Constituição de reserva legal	0	0	0	9.762	-9.762	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	9.958	0	0	9.958
5.13	Saldo Final	2.121.765	26.975	0	533.185	148.082	1.300	2.831.307

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	1.808.204	1.401.836
7.01.01	Intermediação Financeira	1.733.318	1.339.907
7.01.02	Prestação de Serviços	223.209	187.026
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-169.428	-153.286
7.01.04	Outras	21.105	28.189
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.060.409	-350.792
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-97.045	-299.827
7.03.04	Outros	-97.045	-299.827
7.03.04.01	Processamento de Dados e Telecomunicações	-10.905	-10.265
7.03.04.02	Serviços do sistema financeiro	-12.961	-12.530
7.03.04.10	Serviços de terceiros	-5.610	-5.717
7.03.04.11	Serviços técnicos especializados	-9.639	-11.129
7.03.04.12	Despesas de viagens	-4.630	-4.130
7.03.04.13	Promoções e relações públicas	-1.161	-686
7.03.04.14	Outras despesas operacionais	-7.515	-230.403
7.03.04.15	Resultado não operacional	-28.769	-9.696
7.03.04.16	Outras despesas administrativas	-15.855	-15.271
7.04	Valor Adicionado Bruto	650.750	751.217
7.05	Retenções	-8.066	-7.016
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.066	-7.016
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	642.684	744.201
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.219	10.545
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.219	10.545
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	651.903	754.746
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	651.903	754.746
7.09.01	Pessoal	206.875	190.732
7.09.01.01	Remuneração Direta	88.350	88.370
7.09.01.02	Benefícios	17.159	15.918
7.09.01.03	F.G.T.S.	8.177	8.041
7.09.01.04	Outros	93.189	78.403
7.09.01.04.01	Participações nos lucros	92.054	77.173
7.09.01.04.03	Treinamentos	1.135	1.230
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	127.680	257.277
7.09.02.01	Federais	115.747	252.302
7.09.02.02	Estaduais	11	47
7.09.02.03	Municipais	11.922	4.928
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.220	8.705
7.09.03.01	Aluguéis	9.220	8.705
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	308.128	298.032
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	154.102	140.188
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	154.026	157.844

## Comentário do Desempenho

### Desempenho no trimestre findo em 30 de setembro de 2017

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017 do Banco ABC BRASIL S.A.

#### Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda *expertise* na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão).

#### Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 30 de setembro de 2017: Bank ABC 59,67%; Mercado: 33,66%; Administradores e Conselheiros: 5,23%; e Ações em Tesouraria: 1,44%.

#### Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 104,1 milhões no terceiro trimestre de 2017 (R\$ 102,8 milhões no mesmo período de 2016), representando uma rentabilidade sobre o patrimônio médio de 13,3% a.a. (15,0% a.a. no mesmo período do ano anterior).

O aumento do resultado do banco, em relação ao mesmo período do ano anterior, é explicado, principalmente, pela redução das Despesas da Intermediação Financeira e das Despesas Operacionais, embora o resultado tenha sido parcialmente impactado por menores Receitas da Intermediação Financeira.

#### Carteira de Crédito

A carteira de crédito incluindo garantias prestadas atingiu R\$ 20.915,3 milhões ao final de setembro de 2017 (R\$ 19.534,3 milhões ao final de setembro de 2016). Em relação à qualidade da carteira, 94,0% das operações com empréstimos e 98,8% das operações com garantias prestadas estavam classificadas entre AA e C ao final de setembro de 2017, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, o índice foi de 96,1%. O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 3,56% do total da carteira de empréstimos ao final de setembro de 2017 (3,63% ao final de setembro de 2016).

## **Comentário do Desempenho**

### **IN CVM 381/03**

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados quaisquer serviços não relacionados à auditoria.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### **Carteira de Títulos e Valores Mobiliários**

Ao final do período, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$ 485,9 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

### **Cláusula Compromissória de Arbitragem**

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

## Comentário do Desempenho

### Gestão de risco

#### 1- Risco corporativo

Para o Banco ABC Brasil a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções nºs 4.557/17 e 4.327/14 do Banco Central do Brasil, mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Circular nº 3.678/13 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: [www.abcbrasil.com.br](http://www.abcbrasil.com.br) > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de risco > Estrutura de gestão de risco - Banco ABC Brasil.

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Apesar de ser responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

A estrutura de governança do Banco ABC Brasil considera que a empresa deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria, suportados por colegiados internos, o Comitê de Risco do Conselho e Diretoria Colegiada, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e *Compliance*.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite à risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

## Comentário do Desempenho

### 2- Risco operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Risco Operacional e *Compliance* (CROC) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, *Compliance*, segurança da informação e controles internos.

### 3- Risco de mercado e liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

## **Comentário do Desempenho**

### **4- Risco de crédito**

A gestão de risco de crédito abrange as atividades de autorização, execução, controle e monitoramento do Banco. Isso inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco da carteira, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Risco do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte e operação. A área também monitora as concentrações de risco e avalia os impactos de cenários adversos.

### **5- Responsabilidade Socioambiental**

A política de Responsabilidade Socioambiental traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil.

O Banco ABC Brasil dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento desses riscos. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários socioambientais junto aos clientes.

### **6- Gestão de Capital**

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Planejamento e Controle Financeiro, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com as áreas de Gestão de Riscos e de Controladoria. Em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: [www.abcbrasil.com.br](http://www.abcbrasil.com.br) > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de Risco > Estrutura de gestão de capital – Banco ABC Brasil).

## Comentário do Desempenho

### 7- Comitê de Remuneração

O Banco conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional.

### 8- Risco de conformidade

O Banco ABC Brasil através de sua área de *Compliance* busca assegurar a existência de políticas corporativas, processos, controles e monitoramento contínuo para atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e entidades de classe, como também prevenir e combater a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo. Atuando na orientação e conscientização, visando coibir atividades e condutas que possam causar danos à imagem da instituição e empregar seus melhores esforços na disseminação das práticas exigidas pela Lei nº 12.846 de Anticorrupção. A área de *Compliance* também é composta pela área de Segurança da Informação que é responsável por definir as políticas e estratégias de Segurança da Informação e assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

São Paulo, 1 de novembro de 2017.

A Administração

## Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco ABC Brasil S.A optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Consolidado, a Demonstração do Valor Adicionado Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

## Notas Explicativas

### Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados  
30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Trimestre Atual	Exercício Anterior
		30/09/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		<b>21.080.578</b>	<b>19.630.086</b>
Disponibilidades	3	21.792	8.777
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	4	<b>6.599.342</b>	<b>5.777.686</b>
Aplicações no mercado aberto		4.585.558	4.657.643
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.190.676	712.630
Aplicações em moedas estrangeiras		823.108	407.413
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>5.781.714</b>	<b>5.999.763</b>
Carteira própria	5.a	5.142.991	4.937.826
Vinculados a operações compromissadas	5.a	102.345	5.807
Vinculados a prestação de garantias	5.a	238.534	82.313
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	297.844	973.817
<b>Relações interfinanceiras</b>	6	<b>25.425</b>	<b>1.515</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar		25.425	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		-	1.515
<b>Operações de crédito</b>		<b>6.293.921</b>	<b>5.981.798</b>
Operações de crédito - setor público	7	107.946	66.477
Operações de crédito - setor privado	7	6.405.226	6.080.097
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(219.251)	(164.776)
<b>Outros créditos</b>		<b>1.991.949</b>	<b>1.736.364</b>
Créditos por avais e fianças honrados		-	30.328
Carteira de câmbio	9	1.042.649	566.651
Rendas a receber		13.880	15.502
Negociação e intermediação de valores	10.a	101.097	50.882
Diversos	10.b	857.525	1.130.431
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(23.202)	(57.430)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>366.435</b>	<b>124.183</b>
Despesas antecipadas		7.184	10.280
Outros valores e bens		359.251	113.903
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>5.860.479</b>	<b>6.000.424</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>1.712.053</b>	<b>1.708.323</b>
Carteira própria	5.a	971.045	1.036.333
Vinculados ao Banco Central	5.a	1.549	-
Vinculados a operações compromissadas	5.a	14.310	-
Vinculados a prestação de garantias	5.a	704.705	637.505
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	20.444	34.485
<b>Operações de crédito</b>		<b>3.988.556</b>	<b>4.170.671</b>
Operações de crédito - setor privado	7	4.107.745	4.321.264
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(119.189)	(150.593)
<b>Outros créditos</b>		<b>158.116</b>	<b>118.700</b>
Carteira de câmbio	9	-	10.246
Rendas a receber		3.103	1.779
Diversos	10.b	207.622	164.127
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(52.609)	(57.452)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>1.754</b>	<b>2.730</b>
Despesas antecipadas		1.754	2.730
<b>Permanente</b>		<b>47.531</b>	<b>47.652</b>
<b>Investimentos</b>		<b>614</b>	<b>614</b>
Outros investimentos		614	614
<b>Imobilizado de uso</b>	12	<b>28.076</b>	<b>30.902</b>
Outras imobilizações de uso		51.733	50.740
Depreciações acumuladas		(23.657)	(19.838)
<b>Intangível</b>	12	<b>18.841</b>	<b>16.136</b>
Ativos intangíveis		44.159	37.462
Amortizações acumuladas		(25.318)	(21.326)
<b>Total do Ativo</b>		<b>26.988.588</b>	<b>25.678.162</b>

## Notas Explicativas

Passivo	Notas	Trimestre Atual	Exercício Anterior
		30/09/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		<b>16.392.138</b>	<b>15.387.802</b>
<b>Depósitos</b>	13	<b>6.109.171</b>	<b>4.790.707</b>
Depósitos à vista		50.324	42.359
Depósitos interfinanceiros		775.493	472.809
Depósitos a prazo		5.283.354	4.275.539
<b>Captações no mercado aberto</b>		<b>172.404</b>	<b>5.799</b>
Carteira própria		116.254	5.799
Carteira de livre movimentação		56.150	-
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	14	<b>3.896.555</b>	<b>3.289.646</b>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		3.883.053	3.272.218
Certificados de operações estruturadas		13.502	17.428
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>3.700</b>	<b>127</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar		3.700	127
<b>Relações interdependências</b>		<b>58.602</b>	<b>11.763</b>
Recursos em trânsito de terceiros		58.602	11.763
<b>Obrigações por empréstimos</b>	15	<b>3.302.292</b>	<b>4.036.809</b>
Empréstimos no exterior		3.302.292	4.036.809
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	15	<b>927.174</b>	<b>943.101</b>
BNDES		479.880	482.552
FINAME		180.582	208.239
Outras instituições		266.712	252.310
<b>Repasses no exterior</b>	15	<b>593.597</b>	<b>606.361</b>
Obrigações por repasses no exterior		593.597	606.361
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	5.b	<b>260.560</b>	<b>813.863</b>
Instrumentos financeiros derivativos		260.560	813.863
<b>Outras obrigações</b>		<b>1.068.083</b>	<b>889.626</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		6.221	3.201
Carteira de câmbio	9	662.691	207.335
Sociais e estatutárias		50.783	82.186
Fiscais e previdenciárias	16.a	214.683	382.366
Negociação e intermediação de valores		14.680	32.605
Dívidas subordinadas	16.b	8.829	65.714
Diversas	16.c	110.196	116.219
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>7.342.540</b>	<b>7.363.068</b>
<b>Depósitos</b>	13	<b>229.877</b>	<b>549.392</b>
Depósitos interfinanceiros		-	5.548
Depósitos a prazo		229.877	543.844
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	14	<b>3.855.487</b>	<b>2.868.196</b>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		3.855.487	2.868.094
Certificados de operações estruturadas		-	102
<b>Obrigações por empréstimos</b>	15	<b>161.159</b>	<b>31</b>
Empréstimos no exterior		161.159	31
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	15	<b>915.000</b>	<b>1.161.748</b>
BNDES		509.570	668.901
FINAME		397.979	475.301
Outras Instituições		7.451	17.546
<b>Repasses no exterior</b>	15	<b>848.906</b>	<b>1.104.606</b>
Obrigações por repasses no exterior		848.906	1.104.606
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	5.b	<b>98.121</b>	<b>90.560</b>
Instrumentos financeiros derivativos		98.121	90.560
<b>Outras obrigações</b>		<b>1.233.990</b>	<b>1.588.535</b>
Carteira de câmbio	9	-	10.246
Sociais e estatutárias		315	315
Fiscais e previdenciárias	16.a	57.375	26.721
Dívidas subordinadas	16.b	1.100.813	1.499.012
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital		59.270	19.808
Diversas	16.c	16.217	32.433
<b>Resultado de exercícios futuros</b>		<b>25.472</b>	<b>34.074</b>
Resultado de exercícios futuros		25.472	34.074
<b>Patrimônio líquido</b>	26	<b>3.228.438</b>	<b>2.893.218</b>
<b>Capital social:</b>		<b>2.291.065</b>	<b>2.121.765</b>
De domiciliados no País		322.898	328.711
De domiciliados no exterior		1.880.346	1.793.054
Aumento de Capital		87.821	-
Reserva de capital		29.465	32.422
Reserva de lucros		795.039	784.839
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.428)	242
Ações em tesouraria		(29.529)	(46.050)
Lucros acumulados		143.826	-
<b>Total do passivo</b>		<b>26.988.588</b>	<b>25.678.162</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado consolidado  
Trimestres e acumulados findos em 30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

Notas	Trimestre Atual		Trimestre Anterior	
	01/07/2017 a 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 a 30/09/2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>377.874</b>	<b>1.749.503</b>	<b>706.519</b>	<b>1.358.470</b>
Operações de crédito	257.648	983.219	349.811	1.009.270
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	238.527	982.490	353.627	960.840
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b (85.200)	(203.352)	2.565	(642.570)
Resultado de operações de câmbio	(33.101)	(12.877)	421	24.404
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	23	95	6.526
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(178.605)</b>	<b>(1.229.837)</b>	<b>(550.964)</b>	<b>(504.078)</b>
Operações de captação no mercado	(309.341)	(1.026.888)	(386.440)	(777.772)
Operações de empréstimos e repasses	188.931	(29.851)	(114.288)	427.048
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8 (55.008)	(169.355)	(50.186)	(154.271)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial sobre câmbio	142	(73)	(50)	985
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(3.329)	(3.670)	-	(68)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>199.269</b>	<b>519.666</b>	<b>155.555</b>	<b>854.392</b>
<b>Outras receitas (Despesas) operacionais</b>	<b>(15.286)</b>	<b>(45.003)</b>	<b>(17.301)</b>	<b>(269.672)</b>
Receitas de prestação de serviços	17 71.181	223.209	66.005	187.026
Despesas de pessoal	(48.820)	(148.407)	(45.341)	(142.649)
Outras despesas administrativas	18 (25.691)	(78.295)	(25.915)	(75.516)
Despesas tributárias	(21.771)	(55.100)	(13.194)	(36.319)
Outras receitas operacionais	19 10.915	21.105	14.712	28.189
Outras despesas operacionais	20 (1.100)	(7.515)	(13.568)	(230.403)
<b>Resultado operacional</b>	<b>183.983</b>	<b>474.663</b>	<b>138.254</b>	<b>584.720</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(10.582)</b>	<b>(28.769)</b>	<b>(1.510)</b>	<b>(9.696)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>173.401</b>	<b>445.894</b>	<b>136.744</b>	<b>575.024</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(36.797)</b>	<b>(45.712)</b>	<b>(8.983)</b>	<b>(199.819)</b>
Provisão para imposto de renda	21 38.800	15.461	(14.983)	(78.757)
Provisão para contribuição social	22.149	(457)	(13.086)	(71.242)
Ativo fiscal diferido	(97.746)	(60.716)	19.086	(49.820)
<b>Participações nos lucros e resultados</b>	<b>(32.470)</b>	<b>(92.054)</b>	<b>(24.974)</b>	<b>(77.173)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>104.134</b>	<b>308.128</b>	<b>102.787</b>	<b>298.032</b>
<b>Lucro líquido por ação em circulação - em 2017 - 193.826.491 ações (169.066.168 em 2016)</b>	<b>0,53725</b>	<b>1,58971</b>	<b>0,57731</b>	<b>1,67393</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado

Saldo acumulados findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Capital Social			Reservas de lucros			Ajustes de equivalência patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.980.139</b>	-	<b>27.013</b>	<b>122.204</b>	<b>389.583</b>	<b>55.000</b>	<b>(10.958)</b>	-	<b>(53.322)</b>	<b>2.509.659</b>
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	12.258	-	-	12.258
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	9.958	9.958
Aumento de capital	141.626	-	-	-	-	-	-	-	-	141.626
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	298.032	-	298.032
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(140.188)	-	(140.188)
Destinação - Reserva legal	-	-	-	9.762	-	-	-	(9.762)	-	-
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	-	(38)	-	-	-	-	-	-	(38)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2016</b>	<b>2.121.765</b>	-	<b>26.975</b>	<b>131.966</b>	<b>389.583</b>	<b>55.000</b>	<b>1.300</b>	<b>148.082</b>	<b>(43.364)</b>	<b>2.831.307</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.121.765</b>	-	<b>32.422</b>	<b>142.532</b>	<b>587.307</b>	<b>55.000</b>	<b>242</b>	-	<b>(46.050)</b>	<b>2.893.218</b>
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	-	(1.670)	-	-	(1.670)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	16.521	16.521
Aumento de capital	81.479	87.821	-	-	-	-	-	-	-	169.300
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	308.128	-	308.128
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(154.102)	-	(154.102)
Destinação - Reserva legal	-	-	-	10.200	-	-	-	(10.200)	-	-
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	-	(2.957)	-	-	-	-	-	-	(2.957)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>2.203.244</b>	<b>87.821</b>	<b>29.465</b>	<b>152.732</b>	<b>587.307</b>	<b>55.000</b>	<b>(1.428)</b>	<b>143.826</b>	<b>(29.529)</b>	<b>3.228.438</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto  
Saldos acumulados períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	<b>Acumulado do Atual Exercício</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior</b>
	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>506.790</b>	<b>492.609</b>
Lucro líquido do período	308.128	298.032
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>	<b>198.662</b>	<b>194.577</b>
Depreciações e amortizações	8.066	7.017
Resultado na alienação de bens não de uso	23.923	1.799
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	(8)	(5)
Provisão para desvalorização de bens não de uso	5.743	7.977
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	169.428	153.286
Provisão para passivos contingentes e garantias financeiras prestadas	(6.820)	12.245
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(1.670)	12.258
<b>Variação de ativos e passivos</b>	<b>(1.977.491)</b>	<b>(1.096.615)</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(874.657)	(298.535)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(331.423)	(1.505.952)
Operações de crédito	(299.436)	910.770
Outros créditos e outros valores e bens	(320.607)	439.295
Relações interfinanceiras	(20.337)	(10.220)
Relações interdependências	46.839	15.466
Outras obrigações	(169.268)	(646.586)
Resultados de exercícios futuros	(8.602)	(853)
<b>Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades operacionais</b>	<b>(1.470.701)</b>	<b>(604.006)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(8.196)	(7.583)
Aquisição de bens não de uso próprio	(288.726)	(97.641)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	251	3
Alienação de bens não de uso próprio	43.398	18.919
Constituição de reserva de capital	(2.957)	(38)
<b>Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de investimento</b>	<b>(256.230)</b>	<b>(86.340)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Depósitos	998.949	(256.561)
Captações no mercado aberto	166.605	(9.049)
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.104.528)	(389.517)
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.594.200	372.960
Ações em tesouraria	16.521	9.958
Aumento de capital	169.300	141.626
Juros sobre o capital próprio pagos	(154.102)	(140.188)
<b>Caixa Líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de financiamento</b>	<b>1.686.945</b>	<b>(270.771)</b>
<b>Aumento / (redução) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(39.986)</b>	<b>(961.117)</b>
No início do período	4.369.169	4.966.820
No final do período	4.329.183	4.005.703
<b>Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(39.986)</b>	<b>(961.117)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado consolidado  
Saldos acumulados períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Notas	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 a 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 a 30/09/2016
<b>Apuração do valor adicionado</b>			
<b>Receitas</b>		<b>1.824.389</b>	<b>1.420.399</b>
Receitas da intermediação financeira		1.749.503	1.358.470
Receitas de prestação de serviços	17	223.209	187.026
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(169.428)	(153.286)
Outras receitas operacionais	19	21.105	28.189
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<b>(1.060.409)</b>	<b>(350.792)</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(97.293)</b>	<b>(299.894)</b>
Processamento de dados e telecomunicações	18	(10.905)	(10.273)
Serviços de terceiros	18	(5.610)	(5.360)
Serviços do sistema financeiro	18	(13.009)	(12.789)
Serviços técnicos especializados	18	(9.695)	(11.178)
Despesas de viagem	18	(4.630)	(4.130)
Promoções e relações públicas	18	(1.161)	(686)
Outras despesas operacionais	20	(7.515)	(230.403)
Resultado não operacional		(28.769)	(9.696)
Outras despesas administrativas	18	(15.999)	(15.379)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>666.687</b>	<b>769.713</b>
<b>Retenções</b>		<b>(8.066)</b>	<b>(7.016)</b>
Depreciação e amortização	18	(8.066)	(7.016)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		<b>658.621</b>	<b>762.697</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>658.621</b>	<b>762.697</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>658.621</b>	<b>762.697</b>
<b>Pessoal</b>		<b>206.875</b>	<b>190.945</b>
Remuneração direta		88.350	88.548
Benefícios		17.159	15.939
Encargos sociais - FGTS		8.177	8.055
Treinamentos		1.135	1.230
Participações nos lucros e resultados		92.054	77.173
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>134.398</b>	<b>265.015</b>
Federais		122.465	260.033
Estaduais		11	47
Municipais		11.922	4.935
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>9.220</b>	<b>8.705</b>
Aluguéis	18	9.220	8.705
<b>Remuneração dos acionistas</b>		<b>308.128</b>	<b>298.032</b>
Juros sobre o capital próprio	26.b	154.102	140.188
Lucros retidos		154.026	157.844

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente consolidado  
 Saldos acumulados períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016  
 (Em milhares de reais)

	<b>Trimestre Atual</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício</b>	<b>Trimestre Anterior</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior</b>
	<b>01/04/2017 a 30/06/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/06/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
Lucro líquido do período	104.134	308.128	102.787	298.032
Outros resultados abrangentes	(7.721)	(1.670)	3.987	12.258
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>96.413</b>	<b>306.458</b>	<b>106.774</b>	<b>310.290</b>

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Arab Banking Corporation que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman (Nota 23).

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

#### Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A. e das empresas controladas ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC Brasil Administração e Participações Ltda., cuja participação direta e indireta em 30 de setembro de 2017, corresponde a aproximadamente 100%.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas.

## Notas Explicativas

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são:

Resolução nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos;  
Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa;  
Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas;  
Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;  
Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente;  
Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações;  
Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;  
Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico; e  
Resolução nº 4.424/12 - Benefícios a empregados.

A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

### a) *Critérios de avaliação dos ativos*

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

## Notas Explicativas

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante aos requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. As classificações das operações estão consoantes aos requerimentos aplicados da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

## Notas Explicativas

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

### b) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original inferior a 90 dias.

### c) *Crítérios de avaliação dos passivos*

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

### d) *Hedge Accounting*

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de instrumentos de dívida subordinada de longo prazo e obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total ("hedge" de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

## Notas Explicativas

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados nas Notas 5.b, 15.b e 16.b respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação (“Trading Book”) e das carteiras de não negociação (“Banking Book”) não possuem política específica para proteção (“Hedge Accounting”). Os riscos de tais carteiras são mitigadas por instrumentos financeiros diversos (Nota 5.b).

### e) *Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo*

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo.

### f) *Apuração das receitas e despesas*

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

## Notas Explicativas

### g) *Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação; e
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

### h) *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)*

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

### i) *Imposto de Renda e Contribuição Social*

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, com um adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil para o exercício, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação.

Em 22 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675, convertida na lei nº 13.169 de 6 de outubro de 2015, que eleva de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, a partir de 1º de setembro de 2015.

### j) *Lucro por ação*

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o período, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

## Notas Explicativas

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	<b>Banco e Consolidado</b>	
	<b>Setembro de 2017</b>	<b>Dezembro de 2016</b>
Disponibilidades	<u>21.792</u>	<u>8.777</u>
Aplicações financeiras de liquidez	<u>4.307.391</u>	<u>4.360.392</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	823.108	407.413
Outras operações com vencimentos de até 90 dias	3.484.283	3.952.979
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>4.329.183</u>	<u>4.369.169</u>

### 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez é composto por aplicações no mercado aberto lastreadas por títulos públicos federais têm prazos de vencimento até janeiro de 2018, no montante de R\$ 4.585.558 (R\$ 4.657.643 em 31 de dezembro de 2016), aplicações em moedas estrangeiras de um dia útil, no montante de R\$ 823.108 (R\$ 407.413 em 31 de dezembro de 2016) e aplicações em depósitos interfinanceiros com vencimentos até agosto de 2018, no montante de R\$ 1.190.676 (R\$ 712.630 em 31 de dezembro de 2016).

## Notas Explicativas

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

#### a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são demonstradas como segue:

	Setembro de 2017				Dezembro de 2016	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado / Contábil	Custo	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil
<b>Títulos para negociação</b>						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.200.626	1.200.093	1.372.118	1.371.561	1.112.163	1.274.626
Eurobônus	18.214	18.131	18.214	18.131	14.601	14.601
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	155.552	159.540	155.552	159.540	209.964	209.964
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.410.368	1.479.000	1.410.368	1.479.000	1.113.913	1.113.913
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	27.015	27.015	56.360	84.449
Debêntures	40.959	41.514	40.959	41.514	-	-
<b>Subtotal - Títulos para negociação</b>	<b>2.825.719</b>	<b>2.898.278</b>	<b>3.024.226</b>	<b>3.096.761</b>	<b>2.507.001</b>	<b>2.697.553</b>
<b>Títulos disponíveis para venda (b)</b>						
Eurobônus	6.653	6.772	6.653	6.772	25.861	25.861
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	20.430	21.297	20.430	21.297	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	82.145	82.568	82.145	82.568	81.606	81.606
Debêntures	1.051.325	1.042.364	1.051.325	1.042.364	1.101.025	1.101.025
Notas Promissórias - NP	385.290	387.504	385.290	387.504	500.403	500.403
Cédula do Produtor Rural - CPR	612.995	605.372	612.995	605.372	171.215	171.215
Títulos públicos emitidos em outros países	1.436.579	1.446.943	1.436.579	1.446.943	1.332.082	1.332.082
<b>Subtotal - Títulos disponíveis para venda</b>	<b>3.595.417</b>	<b>3.592.820</b>	<b>3.595.417</b>	<b>3.592.820</b>	<b>3.212.192</b>	<b>3.212.192</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>						
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	485.898	485.898	485.898	485.898	790.039	790.039
<b>Subtotal - Mantidos até o vencimento</b>	<b>485.898</b>	<b>485.898</b>	<b>485.898</b>	<b>485.898</b>	<b>790.039</b>	<b>790.039</b>
<b>Total</b>	<b>6.907.034</b>	<b>6.976.996</b>	<b>7.105.541</b>	<b>7.175.479</b>	<b>6.509.232</b>	<b>6.699.784</b>

(a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30 de setembro de 2017, ajuste positivo de R\$ 45.025 (ajuste positivo de R\$ 26.155 em 31 de dezembro de 2016).

(b) O valor de mercado é apresentado líquido da provisão para perdas dos títulos, no montante de R\$ 45.270 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 98.748 em 31 de dezembro de 2016).

Em 30 de setembro de 2017, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam perda de R\$ 2.597 (R\$ 440 de ganho em 31 de dezembro de 2016), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de R\$ 1.428 (R\$ 242 em 31 de dezembro de 2016).

Em 30 de setembro de 2017 o saldo de títulos e valores mobiliários não cotados é de R\$ 3.461.136 (R\$ 3.141.119 em 31 de dezembro de 2016).

## Notas Explicativas

As composições das carteiras em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, considerando o prazo de vencimento, são demonstradas como segue:

	<b>Banco</b>						<b>Total</b>
	<b>Setembro de 2017</b>						
	<b>Até 1 Mês</b>	<b>De 1 a 3 Meses</b>	<b>De 3 a 6 Meses</b>	<b>De 6 a 12 Meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	
<b>Títulos para negociação</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	118.590	163.933	916.886	684	1.200.093
Eurobônus	-	-	-	-	-	18.131	18.131
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	61.536	45.720	52.284	159.540
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	1.479.000	-	1.479.000
Debêntures	-	-	-	-	-	41.514	41.514
<b>Subtotal - Títulos para negociação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>118.590</b>	<b>225.469</b>	<b>2.441.606</b>	<b>112.613</b>	<b>2.898.278</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>							
Eurobônus	-	-	-	-	-	6.772	6.772
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	8.351	12.946	21.297
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	82.568	82.568
Debêntures	5.690	132.641	208.342	27.337	395.891	272.463	1.042.364
Notas Promissórias - NP	-	138.860	27.495	127.734	89.978	3.437	387.504
Cédula do Produtor Rural - CPR	-	-	-	272.067	295.122	38.183	605.372
Títulos públicos emitidos em outros países	-	1.446.943	-	-	-	-	1.446.943
<b>Subtotal - Títulos disponíveis para venda</b>	<b>5.690</b>	<b>1.718.444</b>	<b>235.837</b>	<b>427.138</b>	<b>789.342</b>	<b>416.369</b>	<b>3.592.820</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>							
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	485.898	-	485.898
<b>Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>485.898</b>	<b>-</b>	<b>485.898</b>
<b>Total - Setembro de 2017</b>	<b>5.690</b>	<b>1.718.444</b>	<b>354.427</b>	<b>652.607</b>	<b>3.716.846</b>	<b>528.982</b>	<b>6.976.996</b>
<b>Total - Dezembro de 2016</b>	<b>458.702</b>	<b>91.932</b>	<b>449.662</b>	<b>1.464.490</b>	<b>2.560.995</b>	<b>1.483.451</b>	<b>6.509.232</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado						Total
	Setembro de 2017						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
<b>Títulos para negociação</b>							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	118.590	163.933	1.088.354	684	1.371.561
Eurobônus	-	-	-	-	-	18.131	18.131
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	61.536	45.720	52.284	159.540
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	1.479.000	-	1.479.000
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	27.015	-	-	-	-	27.015
Debêntures	-	-	-	-	-	41.514	41.514
<b>Subtotal - Títulos para negociação</b>	<b>-</b>	<b>27.015</b>	<b>118.590</b>	<b>225.469</b>	<b>2.613.074</b>	<b>112.613</b>	<b>3.096.761</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>							
Eurobônus	-	-	-	-	-	6.772	6.772
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	8.351	12.946	21.297
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	82.568	82.568
Debêntures	5.690	132.641	208.342	27.337	395.891	272.463	1.042.364
Notas Promissórias - NP	-	138.860	27.495	127.734	89.978	3.437	387.504
Cédula do Produtor Rural - CPR	-	-	-	272.067	295.122	38.183	605.372
Títulos públicos emitidos em outros países	-	1.446.943	-	-	-	-	1.446.943
<b>Subtotal - Títulos disponíveis para venda</b>	<b>5.690</b>	<b>1.718.444</b>	<b>235.837</b>	<b>427.138</b>	<b>789.342</b>	<b>416.369</b>	<b>3.592.820</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>							
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	485.898	-	485.898
<b>Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>485.898</b>	<b>-</b>	<b>485.898</b>
<b>Total - Setembro de 2017</b>	<b>5.690</b>	<b>1.745.459</b>	<b>354.427</b>	<b>652.607</b>	<b>3.888.314</b>	<b>528.982</b>	<b>7.175.479</b>
<b>Total - Dezembro de 2016</b>	<b>458.702</b>	<b>96.165</b>	<b>449.662</b>	<b>1.488.346</b>	<b>2.723.458</b>	<b>1.483.451</b>	<b>6.699.784</b>

O Banco possui "Títulos vinculados à garantias" de suas operações que são demonstradas a seguir:

Tipo de operação	Títulos vinculados	Banco e Consolidado	
		Valor de mercado	
		Setembro de 2017	Dezembro de 2016
Derivativos - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão e CBLIC	LTN / NTN	202.825	442.748
Câmbio - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão	LTN	127.827	42.473
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	Cédula do Produtor Rural / Debêntures	612.587	234.597
<b>Total</b>		<b>943.239</b>	<b>719.818</b>

### b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

## Notas Explicativas

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à Administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apuração.

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Setembro de 2017				Dezembro de 2016	
	Banco e Consolidado				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor (a receber / a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
<b>Contratos de futuros</b>	<b>9.397.318</b>	-	-	-	<b>7.320.104</b>	-
<b>Compromisso de compra</b>	<b>2.916.414</b>	-	-	-	<b>3.107.416</b>	-
Mercado interfinanceiro	2.046.006	-	-	-	1.891.720	-
Moeda estrangeira	870.408	-	-	-	1.213.863	-
Outros	-	-	-	-	1.833	-
<b>Compromisso de venda</b>	<b>6.480.904</b>	-	-	-	<b>4.212.688</b>	-
Mercado interfinanceiro	6.391.127	-	-	-	4.212.688	-
Moeda estrangeira	89.777	-	-	-	-	-
<b>Posição ativa</b>	<b>7.510.231</b>	<b>276.810</b>	<b>41.478</b>	<b>318.288</b>	<b>10.638.976</b>	<b>1.005.509</b>
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>1.827.674</b>	<b>29.990</b>	<b>8.138</b>	<b>38.128</b>	<b>1.590.247</b>	<b>73.797</b>
Mercado interfinanceiro	732.669	24.576	6.239	30.815	675.109	71.265
Moeda estrangeira	112.400	2.962	(1.062)	1.900	20.480	399
Prefixado	982.605	2.452	2.961	5.413	891.188	1.639
Outros	-	-	-	-	3.470	494
<b>Contratos de opções</b>	<b>3.788.493</b>	<b>190.447</b>	<b>30.302</b>	<b>220.749</b>	<b>7.241.104</b>	<b>739.744</b>
<b>Compromisso de compra</b>	<b>1.866.960</b>	<b>49.990</b>	<b>(15.263)</b>	<b>34.727</b>	<b>2.451.735</b>	<b>2.701</b>
Moeda estrangeira	1.849.712	48.962	(16.437)	32.525	2.448.619	2.532
Outros ativos financeiros	17.248	1.028	1.174	2.202	3.116	169
<b>Compromisso de venda</b>	<b>1.921.533</b>	<b>140.457</b>	<b>45.565</b>	<b>186.022</b>	<b>4.789.369</b>	<b>737.043</b>
Moeda estrangeira	1.890.793	139.753	45.940	185.693	2.524.327	736.612
Outros ativos financeiros	30.740	704	(375)	329	2.265.042	431
<b>Outros instrumentos financeiros</b>	<b>1.894.064</b>	<b>56.373</b>	<b>3.038</b>	<b>59.411</b>	<b>1.807.625</b>	<b>191.968</b>
Moeda estrangeira	1.528.553	48.880	4.345	53.225	1.241.672	165.645
Outros ativos financeiros	365.511	7.493	(1.307)	6.186	565.953	26.323

## Notas Explicativas

	Setembro de 2017				Dezembro de 2016	
	Banco e Consolidado				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor (a receber / a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
<b>Posição passiva</b>	<b>6.510.084</b>	<b>(368.798)</b>	<b>63.017</b>	<b>(305.781)</b>	<b>9.236.054</b>	<b>(825.531)</b>
<b>Contratos de "Swap"</b>	<b>1.124.930</b>	<b>(47.784)</b>	<b>153</b>	<b>(47.631)</b>	<b>495.094</b>	<b>(16.994)</b>
Mercado interfinanceiro	520.730	(47.300)	6.203	(41.097)	134.306	(3.832)
Moeda estrangeira	14.645	(619)	180	(439)	110.210	(9.864)
Prefixado	575.270	(196)	(4.778)	(4.974)	230.188	(1.768)
Outros	14.285	331	(1.452)	(1.121)	20.390	(1.530)
<b>Contratos de opções</b>	<b>3.848.640</b>	<b>(265.262)</b>	<b>66.086</b>	<b>(199.176)</b>	<b>7.246.724</b>	<b>(660.278)</b>
<b>Compromisso de compra</b>	<b>2.051.795</b>	<b>(100.870)</b>	<b>67.317</b>	<b>(33.553)</b>	<b>2.564.444</b>	<b>(4.419)</b>
Moeda estrangeira	2.019.629	(99.685)	68.856	(30.829)	2.558.884	(3.867)
Outros ativos financeiros	32.166	(1.185)	(1.539)	(2.724)	5.560	(552)
<b>Compromisso de venda</b>	<b>1.796.845</b>	<b>(164.392)</b>	<b>(1.231)</b>	<b>(165.623)</b>	<b>4.682.280</b>	<b>(655.859)</b>
Moeda estrangeira	1.779.875	(163.330)	(2.037)	(165.367)	2.420.084	(655.427)
Outros ativos financeiros	16.970	(1.062)	806	(256)	2.262.196	(432)
<b>Outros instrumentos financeiros</b>	<b>1.536.514</b>	<b>(55.752)</b>	<b>(3.222)</b>	<b>(58.974)</b>	<b>1.494.236</b>	<b>(148.259)</b>
Moeda estrangeira	1.371.596	(48.651)	(2.683)	(51.334)	897.081	(122.570)
Outros ativos financeiros	164.918	(7.101)	(539)	(7.640)	597.155	(25.689)

## Notas Explicativas

Visando mitigar os riscos das operações de captação da dívida subordinada no valor de US\$ 69,3 milhões (US\$ 264,9 milhões em 31 de dezembro de 2016) (Nota 16.b) e Obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 83,8 milhões (US\$ 103,6 milhões em 31 de dezembro de 2016) (Nota 15.b) a administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.

	Banco e Consolidado			
	Setembro de 2017			
Derivativos usados como “ <i>hedge</i> ” de valor justo	Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Instrumento de “<i>Hedge</i>”</b>				
<b>Contratos de “<i>Swap</i>”</b>	<b>528.423</b>	<b>(58.579)</b>	<b>(52.900)</b>	<b>5.679</b>
<b>Dívida Subordinada</b>	<b>238.163</b>	<b>(27.039)</b>	<b>(24.675)</b>	<b>2.364</b>
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	238.163	(27.039)	(24.675)	2.364
<b>Obrigações por repasses no exterior</b>	<b>290.260</b>	<b>(31.540)</b>	<b>(28.225)</b>	<b>3.315</b>
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	290.260	(31.540)	(28.225)	3.315
<b>Objeto de “<i>Hedge</i>”</b>	<b>496.647</b>	<b>(496.647)</b>	<b>(502.326)</b>	<b>(5.679)</b>
Dívida Subordinada (Nota 16.b)	227.469	(227.469)	(229.833)	(2.364)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 15.b)	269.178	(269.178)	(272.493)	(3.315)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

	Banco e Consolidado			
	Dezembro de 2016			
Derivativos usados como “ <i>hedge</i> ” de valor justo	Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Instrumento de “<i>Hedge</i>”</b>				
<b>Contratos de “<i>Swap</i>”</b>	<b>1.251.687</b>	<b>(78.757)</b>	<b>(76.099)</b>	<b>2.658</b>
<b>Dívida Subordinada</b>	<b>896.310</b>	<b>(56.561)</b>	<b>(57.291)</b>	<b>(730)</b>
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	896.310	(56.561)	(57.291)	(730)
<b>Obrigações por repasses no exterior</b>	<b>355.377</b>	<b>(22.196)</b>	<b>(18.808)</b>	<b>3.388</b>
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	213.017	1.620	2.793	1.173
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	142.360	(23.816)	(21.601)	2.215
<b>Objeto de “<i>Hedge</i>”</b>	<b>1.216.882</b>	<b>(1.216.882)</b>	<b>(1.219.540)</b>	<b>(2.658)</b>
Dívida Subordinada (Nota 16.b)	877.843	(877.843)	(877.113)	730
Obrigações por repasses no exterior (Nota 15.b)	339.039	(339.039)	(342.427)	(3.388)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

Considerando que o fluxo financeiro (principal e juros) do item objeto de *Hedge* (dívida subordinada e obrigações por repasses no exterior) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (swaps) designados são idênticos, a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

## Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, têm a seguinte composição:

	Setembro de 2017						Dezembro de 2016	
	Banco e Consolidado						Banco e Consolidado	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
<b>Compensação</b>								
Contratos de futuros	2.132.870	874.043	3.102.319	662.980	2.351.121	273.985	9.397.318	7.320.104
Contratos de opção	134.527	258.309	54.000	7.181.128	7.436	1.733	7.637.133	14.487.828
Contratos de "Swap"	269.837	535.490	853.379	440.850	1.196.300	185.170	3.481.026	3.337.028
Outros instrumentos financeiros	403.212	2.249.601	373.140	260.716	143.909	-	3.430.578	3.301.861
<b>Total - Setembro de 2017</b>	<b>2.940.446</b>	<b>3.917.443</b>	<b>4.382.838</b>	<b>8.545.674</b>	<b>3.698.766</b>	<b>460.888</b>	<b>23.946.055</b>	<b>-</b>
<b>Total - Dezembro de 2016</b>	<b>6.373.351</b>	<b>2.982.669</b>	<b>1.822.103</b>	<b>12.797.957</b>	<b>3.259.388</b>	<b>1.211.353</b>	<b>-</b>	<b>28.446.821</b>
<b>Posição ativa</b>								
Contratos de opção	2.263	786	98	217.561	12	29	220.749	739.744
Contratos de "Swap"	170	9.944	4.241	9.575	13.097	1.101	38.128	76.590
Outros instrumentos financeiros	6.907	21.661	9.752	14.886	6.205	-	59.411	191.968
<b>Total - Setembro de 2017</b>	<b>9.340</b>	<b>32.391</b>	<b>14.091</b>	<b>242.022</b>	<b>19.314</b>	<b>1.130</b>	<b>318.288</b>	<b>-</b>
<b>Total - Dezembro de 2016</b>	<b>41.248</b>	<b>69.059</b>	<b>41.038</b>	<b>822.472</b>	<b>34.306</b>	<b>179</b>	<b>-</b>	<b>1.008.302</b>
<b>Posição passiva</b>								
Contratos de opção	(2.431)	(1.906)	(356)	(194.346)	(137)	-	(199.176)	(660.278)
Contratos de "Swap"	(633)	(2.258)	(2.330)	(2.312)	(68.030)	(24.968)	(100.531)	(95.886)
Outros instrumentos financeiros	(10.811)	(24.901)	(8.667)	(9.609)	(4.986)	-	(58.974)	(148.259)
<b>Total - Setembro de 2017</b>	<b>(13.875)</b>	<b>(29.065)</b>	<b>(11.353)</b>	<b>(206.267)</b>	<b>(73.153)</b>	<b>(24.968)</b>	<b>(358.681)</b>	<b>-</b>
<b>Total - Dezembro de 2016</b>	<b>(47.686)</b>	<b>(40.123)</b>	<b>(35.289)</b>	<b>(690.765)</b>	<b>(10.696)</b>	<b>(79.864)</b>	<b>-</b>	<b>(904.423)</b>

Os instrumentos financeiros derivativos não cotados onde o processo de precificação é substancialmente baseado na utilização de julgamentos e estimativas tem os montantes registrados no Ativo de R\$ 98.522 e no Passivo de R\$ 159.805.

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, estão assim compostos:

	Setembro de 2017			Setembro de 2016		
	Receitas	Banco Despesas	Líquido Consolidado Líquido	Banco Líquido	Consolidado Líquido	
Swaps	136.178	(143.366)	(7.188)	(7.188)	30.314	30.314
Futuros	1.513.132	(1.593.242)	(80.110)	(80.110)	(56.094)	(56.105)
Opções	73.407	(68.253)	5.154	5.154	3.607	3.567
Compra / Venda a termo	131.416	(134.472)	(3.056)	(3.056)	24.789	24.789
<b>Total</b>	<b>1.854.133</b>	<b>(1.939.333)</b>	<b>(85.200)</b>	<b>(85.200)</b>	<b>2.616</b>	<b>2.565</b>

## Notas Explicativas

### *Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros*

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
<b>i) Taxas de Juros</b>			
Exposição de Juros Prefixados (RWAjur1)	16.486	23.450	31.530
Exposição de Cupons de moeda (RWAjur2)	10.589	11.765	11.718
Exposição de Cupons de índices (RWAjur3)	10.952	11.114	11.290
<b>Total da exposição a taxas de Juros (Nota 27)</b>	<b>38.027</b>	<b>46.329</b>	<b>54.538</b>
<b>ii) Taxas de Câmbio</b>			
<b>Total da exposição a taxas de Câmbio</b>	<b>2.623</b>	<b>6.558</b>	<b>13.115</b>

#### *i) Taxas de juros:*

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de “Negociação” (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.464/07 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxas de juros em 30 de setembro de 2017 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

#### *ii) Taxas de câmbio:*

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.490/07 e Circular nº 3.568/11. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 30 de setembro de 2017.

## Notas Explicativas

### iii) *Carteira de Não Negociação (Banking Book):*

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 30 de setembro de 2017 demonstravam uma exposição de R\$ 40.688, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

## 6. Relações interfinanceiras

A composição da rubrica relações interfinanceiras representam o montante de R\$ 25.425 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 1.515 em 31 de dezembro de 2016), representados basicamente por Outros - Pagamentos e recebimentos a liquidar, no montante de R\$ 25.425 (Em 31 de dezembro de 2016 esta rubrica não possuía saldos) e por Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central, no montante de R\$ 1.515 em 31 de dezembro de 2016.

## Notas Explicativas

### 7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

#### Carteira por modalidade:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2017	Dezembro de 2016
<b>Operações de crédito</b>		
Empréstimos	4.824.195	4.932.155
Financiamentos	4.142.345	3.797.868
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.654.377	1.737.815
<b>Subtotal - Operações de crédito</b>	<b>10.620.917</b>	<b>10.467.838</b>
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber (a)	405.000	373.467
Títulos e créditos a receber	603.885	792.189
Outros	-	31.414
<b>Subtotal - Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>1.008.885</b>	<b>1.197.070</b>
<b>Subtotal - Operações de crédito e outros créditos</b>	<b>11.629.802</b>	<b>11.664.908</b>
<b>Garantias financeiras prestadas (b)</b>	<b>9.285.524</b>	<b>9.222.441</b>
<b>Total da carteira</b>	<b>20.915.326</b>	<b>20.887.349</b>

(a) Saldo composto por adiantamento no valor de R\$ 396.164 (R\$ 365.670 em 31 de dezembro de 2016), demonstrado como redutor de Outras obrigações (Nota 9) acrescido de R\$ 8.836 (R\$ 7.797 em 31 de dezembro de 2016) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrados em Outros créditos (Nota 9).

(b) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias e contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de setembro de 2017, o saldo das provisões para garantias prestadas e responsabilidades é de R\$ 39.129 (R\$ 36.746 em 31 de dezembro de 2016) - Nota 16.c.

#### Carteira por setor de atividade:

	Banco e Consolidado					
	Setembro de 2017			Dezembro de 2016		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
<b>Setor privado</b>						
Intermediários financeiros	132.435	2.231.237	2.363.672	125.614	2.200.335	2.325.949
Indústria	4.158.741	1.320.165	5.478.906	3.884.969	1.169.932	5.054.901
Comércio	1.879.651	942.654	2.822.305	1.745.357	993.951	2.739.308
Serviços	5.182.848	4.063.861	9.246.709	5.649.078	3.958.720	9.607.798
Pessoas físicas	168.181	72.932	241.113	193.413	54.742	248.155
<b>Subtotal - Setor privado</b>	<b>11.521.856</b>	<b>8.630.849</b>	<b>20.152.705</b>	<b>11.598.431</b>	<b>8.377.680</b>	<b>19.976.111</b>
<b>Setor público</b>	<b>107.946</b>	<b>654.675</b>	<b>762.621</b>	<b>66.477</b>	<b>844.761</b>	<b>911.238</b>
<b>Total da carteira</b>	<b>11.629.802</b>	<b>9.285.524</b>	<b>20.915.326</b>	<b>11.664.908</b>	<b>9.222.441</b>	<b>20.887.349</b>

## Notas Explicativas

Os saldos das operações de crédito, garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado							Total
	Setembro de 2017							
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias	
Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos			
Operações de crédito	879.599	1.277.959	1.640.494	2.596.381	3.369.922	737.823	118.739	10.620.917
Outros créditos	214.977	206.266	334.348	222.236	9.189	3.291	18.578	1.008.885
<b>Subtotal - Operações de crédito e outros créditos</b>	<b>1.094.576</b>	<b>1.484.225</b>	<b>1.974.842</b>	<b>2.818.617</b>	<b>3.379.111</b>	<b>741.114</b>	<b>137.317</b>	<b>11.629.802</b>
<b>Garantias financeiras prestadas</b>	<b>634.047</b>	<b>1.720.494</b>	<b>1.831.114</b>	<b>2.383.971</b>	<b>2.627.582</b>	<b>88.316</b>	-	<b>9.285.524</b>
<b>Total - Setembro de 2017</b>	<b>1.728.623</b>	<b>3.204.719</b>	<b>3.805.956</b>	<b>5.202.588</b>	<b>6.006.693</b>	<b>829.430</b>	<b>137.317</b>	<b>20.915.326</b>
<b>Total - Dezembro de 2016</b>	<b>1.538.965</b>	<b>2.960.733</b>	<b>4.335.538</b>	<b>6.302.162</b>	<b>4.774.395</b>	<b>892.581</b>	<b>82.975</b>	<b>20.887.349</b>

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e Resolução nº 3.895/10, as cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões ocorreram conforme descritos abaixo:

### (i) Com transferência substancial de riscos e benefícios

No trimestre findo em 30 de setembro de 2017, no Banco e Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios no montante de R\$ 133.412 (R\$ 3.218 em 31 de dezembro de 2016), o efeito dessas operações no resultado para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 foi negativo de R\$ 3.103 (resultado negativo de R\$ 99 em 31 de dezembro de 2016).

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado			
	Setembro de 2017		Dezembro de 2016	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	698.550	3,34	714.067	3,42
10 maiores devedores	3.633.746	17,37	3.948.821	18,91
20 maiores devedores	5.351.538	25,59	5.775.898	27,65

(1) total da carteira incluindo garantias financeiras prestadas.

## Notas Explicativas

### 8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos

As carteiras de operações de crédito e outros créditos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, estão assim distribuídos:

		Banco e Consolidado			
		Setembro de 2017			Provisão
		Total das operações			Res. 2.682/99
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	799.209	-	799.209	-
A	0,5%	4.574.692	-	4.574.692	22.873
B	1,0%	4.229.465	13.355	4.242.820	42.428
C	3,0%	1.318.664	834	1.319.498	39.585
D	10,0%	303.208	7.689	310.897	31.090
E	30,0%	159.456	16.117	175.573	61.013
F	50,0%	70.050	103	70.153	35.077
G	70,0%	12.764	10.173	22.937	18.162
H	100,0%	24.977	89.046	114.023	114.023
Provisão adicional (*)		-	-	-	50.000
<b>Total</b>		<b>11.492.485</b>	<b>137.317</b>	<b>11.629.802</b>	<b>414.251</b>

(\*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas.

		Banco e Consolidado			
		Dezembro de 2016			Provisão
		Total das operações			Res. 2.682/99
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	446.441	-	446.441	-
A	0,5%	4.425.135	-	4.425.135	22.126
B	1,0%	4.307.518	27	4.307.545	43.075
C	3,0%	1.784.200	15.418	1.799.618	53.989
D	10,0%	151.349	12.918	164.267	16.427
E	30,0%	305.268	3.052	308.320	98.281
F	50,0%	127.809	2.857	130.666	65.333
G	70,0%	5.528	790	6.318	4.422
H	100,0%	28.685	47.913	76.598	76.598
Provisão adicional (*)		-	-	-	50.000
<b>Total</b>		<b>11.581.933</b>	<b>82.975</b>	<b>11.664.908</b>	<b>430.251</b>

(\*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas.

## Notas Explicativas

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos tiveram as seguintes movimentações nos trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016:

	Banco e Consolidado			Setembro de 2016
	Setembro de 2017			
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
Saldos no início do trimestre	386.521	87.469	473.990	409.437
Constituição / (Reversão)	(10.769)	65.777	55.008	50.186
Variação cambial de saldo	(77)	-	(77)	513
Classificados como resultados de exercícios futuros	-	118	118	418
Créditos compensados como prejuízo	(14.781)	(760)	(15.541)	(72.518)
Baixas por cessão de crédito	(22.454)	(76.793)	(99.247)	(759)
<b>Saldos no final do trimestre</b>	<b>338.440</b>	<b>75.811</b>	<b>414.251</b>	<b>387.277</b>

Em 30 de setembro de 2017, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 376.138 (R\$ 639.041 em 31 de dezembro de 2016), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 71.953 (R\$ 66.123 em 30 de setembro de 2016).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no trimestre findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 2.818 (R\$ 3.455 em 30 de setembro de 2016).

## 9. Carteira de câmbio

Os saldos das carteiras de câmbio estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2017	Dezembro de 2016
<b>Outros créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar - CCL	487.770	480.994
Provisão sobre variação cambial de CCL	(109)	(36)
Direitos sobre vendas de câmbio	562.856	90.825
Adiantamentos recebidos	(16.799)	(2.683)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC)	8.836	7.797
Despesas de apropriação de adiantamentos concedidos (ACC)	95	-
<b>Total</b>	<b>1.042.649</b>	<b>576.897</b>
<b>Outras obrigações</b>		
Câmbio vendido a liquidar	568.527	87.755
Obrigações por compra de câmbio	490.328	495.496
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC)	(396.164)	(365.670)
<b>Total</b>	<b>662.691</b>	<b>217.581</b>

## Notas Explicativas

### 10. Outros créditos

- a) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.
- b) As composições de outros créditos diversos estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2017	Dezembro de 2016	Setembro de 2017	Dezembro de 2016
Créditos tributários (Nota 21)	355.924	406.995	355.933	407.027
Devedores por compra de valores e bens	23.147	14.469	23.147	14.469
Devedores por depósitos em garantia	15.423	18.465	15.423	18.465
Impostos e contribuições a compensar	66.240	62.433	67.558	65.217
Títulos e créditos a receber	597.959	786.750	597.959	786.750
Créditos vinculados a operações de cessão (1)	-	1.086	-	1.086
Outros	5.124	1.536	5.127	1.544
<b>Total</b>	<b>1.063.817</b>	<b>1.291.734</b>	<b>1.065.147</b>	<b>1.294.558</b>

(1) De acordo com a Resolução nº 3.533/08 do Banco Central do Brasil, a partir de janeiro de 2012 as operações de créditos cedidas com coobrigação passam a ser demonstradas em contas específicas dentro da rubrica outros créditos.

### 11. Investimentos

	ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		ABC Brasil Administração e Participações Ltda.		Setembro de 2017	Setembro de 2016
	Setembro de 2017	Dezembro de 2016	Setembro de 2017	Dezembro de 2016		
Capital social	88.515	50.002	55.632	55.632		
Patrimônio líquido	95.263	91.166	98.693	93.571		
Resultado do período	4.097	6.219	5.122	7.947		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	24.980.054	-	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	24.980.055	-	-		
Nº. de cotas possuídas	-	-	55.631.814	55.631.814		
% de participação	100,00	100,00	99,99	99,99		
Valor contábil	95.263	91.166	98.693	93.571	<b>193.956</b>	<b>181.116</b>
Equivalência patrimonial	4.097	6.219	5.122	7.947	<b>9.219</b>	<b>10.545</b>

### 12. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

Conforme Resolução nº 3.617/08 do Banco Central do Brasil, até setembro de 2008, os gastos de organização e expansão, representados por benfeitorias em propriedades de terceiros, vinham sendo registrados no ativo diferido e amortizados considerando-se o prazo dos aluguéis contratados.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

### 13. Depósitos

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco					Dezembro de 2016	Consolidado		
	Setembro de 2017						Total	Setembro de 2017	Dezembro de 2016
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos			Total	Total
Depósitos à vista	50.466	-	-	-	-	50.466	42.615	42.359	
Depósitos interfinanceiros	-	93.374	682.119	-	-	775.493	478.357	478.357	
Depósitos a prazo	-	1.659.634	3.623.720	229.537	340	5.513.231	4.819.383	4.819.383	
<b>Total - Setembro de 2017</b>	<b>50.466</b>	<b>1.753.008</b>	<b>4.305.839</b>	<b>229.537</b>	<b>340</b>	<b>6.339.190</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Total - Dezembro de 2016</b>	<b>42.615</b>	<b>1.204.878</b>	<b>3.543.470</b>	<b>497.508</b>	<b>51.884</b>	<b>-</b>	<b>5.340.355</b>	<b>5.340.099</b>	

### 14. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado				
	Setembro de 2017				Dezembro de 2016
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Letras de crédito imobiliário	389.319	395.751	181.618	-	966.688
Letras de crédito do agronegócio	458.028	1.398.980	822.256	479	2.679.743
Letras financeiras	182.906	1.058.069	2.831.141	19.993	4.092.109
Captações por certificados de operações estruturadas	4.111	9.391	-	-	13.502
<b>Total - Setembro de 2017</b>	<b>1.034.364</b>	<b>2.862.191</b>	<b>3.835.015</b>	<b>20.472</b>	<b>7.752.042</b>
<b>Total - Dezembro de 2016</b>	<b>1.192.082</b>	<b>2.097.564</b>	<b>2.865.659</b>	<b>2.537</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

### 15. Obrigações por empréstimos e repasses

- a) As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2016
	Setembro de 2017				Total	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Obrigações por empréstimos						
No exterior	1.090.217	2.212.075	160.773	386	3.463.451	4.036.840
Obrigações por repasses - País						
BNDES	115.620	364.260	327.739	181.831	989.450	1.151.453
FINAME	50.062	130.520	225.346	172.633	578.561	683.540
Outras instituições	61.984	204.728	7.451	-	274.163	269.856
Obrigações por repasses - Exterior	272.986	320.611	578.415	270.491	1.442.503	1.710.967
<b>Total - Setembro de 2017</b>	<b>1.590.869</b>	<b>3.232.194</b>	<b>1.299.724</b>	<b>625.341</b>	<b>6.748.128</b>	<b>-</b>
<b>Total - Dezembro de 2016</b>	<b>1.565.766</b>	<b>4.020.505</b>	<b>1.582.321</b>	<b>684.064</b>	<b>-</b>	<b>7.852.656</b>

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IFC - International Finance Corporation, IDB - Inter-American Development Bank, IIC - Inter-American Investment Corporation e PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

## Notas Explicativas

- b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são assim demonstradas:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2017	Dezembro de 2016
<b>Obrigações por repasses do exterior</b>		
<b>Objeto de "Hedge accounting"</b>		
Valor do principal US\$ 50,0 milhões (US\$ 66,7 em 31 de dezembro de 2016)	158.370	217.233
Valor do principal US\$ 33,8 milhões (US\$ 36,9 em 31 de dezembro de 2016)	107.204	120.314
Juros provisionados	3.604	1.492
<b>Subtotal</b>	<b>269.178</b>	<b>339.039</b>
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Notas 2.II.d e 5.b	3.315	3.388
<b>Total</b>	<b>272.493</b>	<b>342.427</b>
Outras obrigações por repasses do exterior	1.170.010	1.368.540
<b>Total</b>	<b>1.442.503</b>	<b>1.710.967</b>

As captações de obrigações por repasses no exterior objeto de *hedge accounting*, nos valores de US\$ 50,0 milhões (US\$ 66,7 milhões em 31 de dezembro de 2016) com vencimento até novembro de 2018, possui juros de 2,9% pagos semestralmente e US\$ 33,8 milhões (US\$ 36,9 milhões em 31 de dezembro de 2016) com vencimento em novembro de 2022, possui juros de 4,6% pagos semestralmente.

## 16. Outras obrigações

- a) Obrigações fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2017	Dezembro de 2016	Setembro de 2017	Dezembro de 2016
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	105.506	122.533	111.414	131.297
Impostos e contribuições a recolher	34.146	53.589	34.215	53.693
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21)	126.429	224.097	126.429	224.097
<b>Total</b>	<b>266.081</b>	<b>400.219</b>	<b>272.058</b>	<b>409.087</b>

## Notas Explicativas

### b) Dívidas subordinadas:

As composições dos saldos das dívidas subordinadas em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2017	Dezembro de 2016
<b>Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"</b>		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 69,3 milhões (US\$ 264,9 milhões em 31 de dezembro de 2016)	239.664	955.427
<b>Subtotal</b>	<b>239.664</b>	<b>955.427</b>
<b>Outras dívidas subordinadas</b>		
Letras Financeiras	637.815	337.544
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 69,0 milhões (US\$ 79,5 milhões em 31 dezembro de 2016)	232.163	271.755
<b>Subtotal</b>	<b>869.978</b>	<b>609.299</b>
<b>Total dívidas subordinadas</b>	<b>1.109.642</b>	<b>1.564.726</b>

Os saldos das dívidas subordinadas decorrentes de captações de notas subordinadas no exterior em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2017	Dezembro de 2016
<b>Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"</b>		
Notas subordinadas no Exterior		
Valor do principal US\$ 49,3 milhões (US\$ 244,9 milhões em 31 de dezembro de 2016)	156.113	798.147
Valor do principal US\$ 20,0 milhões (US\$ 20,0 milhões em 31 de dezembro de 2016)	63.360	65.182
Juros provisionados	7.996	15.960
Deságio	-	(1.446)
<b>Subtotal</b>	<b>227.469</b>	<b>877.843</b>
Despesa de captação diferida	(568)	(2.876)
Resultado do <i>hedge accounting</i> diferido (1)	11.052	84.082
Deságio	(653)	(2.892)
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Nota 2.II.d e 5.b	2.364	(730)
<b>Total</b>	<b>239.664</b>	<b>955.427</b>

(1) Instrumentos financeiros acionados pelo "reset" amortizados pelo prazo remanescente da dívida subordinada.

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2017	Dezembro de 2016
<b>Outras dívidas subordinadas</b>		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 69,0 milhões (US\$ 79,5 milhões em 31 de dezembro de 2016)	218.747	259.164
Ágio	5.079	8.254
Despesa de captação diferida	(154)	(462)
Juros provisionados	8.491	4.799
<b>Total</b>	<b>232.163</b>	<b>271.755</b>

## Notas Explicativas

A captação de recursos no exterior, objeto de hedge accounting, no valor de US\$ 300,0 milhões, com principal de US\$ 69,3 milhões em setembro de 2017 (US\$ 264,9 em dezembro 2016) e com vencimento em abril de 2020, possui juros anuais de 7,9% pagos semestralmente. Em 9 de outubro de 2012, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão suplementar de Notas Subordinadas no Exterior no valor de US\$ 100,0 milhões, com principal de US\$ 69,0 milhões em setembro de 2017 (US\$ 79,5 em dezembro de 2016) com mesmo vencimento e taxas de juros.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, o Banco realizou a recompra parcial das Notas Subordinadas emitidas em 08 de abril de 2010, e posteriormente em 09 de outubro de 2012, no montante de US\$ 206.091. O montante total pago no âmbito da oferta para as notas aceitas para recompra foi de US\$ 226.603. Após recebimento da autorização para recompra das notas subordinadas pelo Banco Central do Brasil, o Banco passou a desconsiderar as referidas notas subordinadas de seu Patrimônio de Referência - PR.

O ágio e deságio pagos na captação dos referidos recursos, bem como as despesas diretas, serão diferidos pelo prazo da captação.

O saldo de R\$ 637.815, referente as captações mediante a emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação, possuem prazo de vencimento até fevereiro de 2027 com taxas de juros de 8,3% a 9,3% + IPCA, de 1,7% a 3,2% + CDI, prefixadas de 12,1% a 20,3% e CDI de 115,0% a 130,0%.

## Notas Explicativas

### c) Outras obrigações diversas:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2017	Dezembro de 2016	Setembro de 2017	Dezembro de 2016
Provisão para pagamentos a efetuar	55.999	73.787	56.021	73.814
Credores diversos - País	55	63	55	63
Provisão para contingências (Nota 25)	31.208	38.029	31.208	38.029
Provisão para garantias financeiras prestadas	39.129	36.746	39.129	36.746
<b>Total</b>	<b>126.391</b>	<b>148.625</b>	<b>126.413</b>	<b>148.652</b>

As garantias financeiras prestadas estão sujeitas a encargos e contragarantias e são contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos das garantias financeiras prestadas estão assim compostas:

Tipo de garantia	Banco e Consolidado			
	Setembro de 2017		Dezembro de 2016	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Fianças prestadas a clientes	9.203.859	38.950	9.212.628	36.687
Créditos abertos para importação	81.665	179	9.813	59
<b>Total</b>	<b>9.285.524</b>	<b>39.129</b>	<b>9.222.441</b>	<b>36.746</b>

Os saldos da provisão para garantias financeiras prestadas por níveis de risco, são demonstrados como segue:

Nível de risco	Banco e Consolidado			
	Setembro de 2017		Dezembro de 2016	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
AA	6.259.138	-	6.360.400	-
A	1.193.371	5.967	1.390.781	6.954
B	1.483.340	14.833	1.200.350	12.003
C	237.698	7.131	164.585	4.938
D	111.977	11.198	100.779	10.078
F	-	-	5.546	2.773
<b>Total</b>	<b>9.285.524</b>	<b>39.129</b>	<b>9.222.441</b>	<b>36.746</b>

## 17. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2017	Setembro de 2016
Rendas de garantias financeiras prestadas	51.791	52.162
Rendas de tarifas com operações de crédito	3.371	2.544
Rendas de cobranças	3.986	3.112
Rendas de tarifas bancárias	2.778	2.079
Rendas de comissões e colocação de títulos	8.993	5.933
Rendas de outros serviços	262	175
<b>Total</b>	<b>71.181</b>	<b>66.005</b>

## Notas Explicativas

### 18. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2017	Setembro de 2016	Setembro de 2017	Setembro de 2016
Serviços de terceiros	1.983	1.837	1.983	1.718
Serviços do sistema financeiro	4.219	4.468	4.233	4.481
Aluguéis	3.070	2.905	3.070	2.905
Serviços técnicos especializados	2.625	3.986	2.646	4.003
Processamento de dados	2.595	2.412	2.595	2.412
Comunicações	970	839	970	839
Despesas de viagem	1.220	1.847	1.220	1.847
Depreciações e amortizações	2.798	2.447	2.798	2.447
Promoções e relações públicas	251	235	251	235
Publicações	14	88	33	94
Contribuições filantrópicas	14	17	14	17
Transportes	481	512	481	512
Manutenção e conservação de bens	468	462	468	462
Água, energia e gás	180	102	180	102
Materiais	120	100	120	100
Seguros	125	117	125	117
Propaganda e publicidade	785	603	785	603
Condomínio	682	696	682	696
Emolumentos legais e cartorários	533	592	533	592
Outras	2.500	1.727	2.504	1.733
<b>Total</b>	<b>25.633</b>	<b>25.992</b>	<b>25.691</b>	<b>25.915</b>

## Notas Explicativas

### 19. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2017	Setembro de 2016
Juros e atualização monetária de ativos	377	1.988
Reversão de provisões	1.046	-
Recuperação de encargos e despesas	294	253
Variação cambial (1)	-	11.349
Outras receitas	2.306	1.122
Outras recuperações sem características de concessão de crédito	6.892	-
<b>Total</b>	<b>10.915</b>	<b>14.712</b>

(1) De acordo com a Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil, o reconhecimento dos efeitos das variações cambiais dos ativos e passivos das investidas no exterior, cuja moeda funcional é a mesma da investidora, passam a ser registradas em contrapartida ao resultado na investida no exterior.

### 20. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2017	Setembro de 2016
Constituição de provisões	-	12.245
Comissões vinculadas a operações	242	96
Descontos concedidos	845	1.183
Outras despesas	13	44
<b>Total</b>	<b>1.100</b>	<b>13.568</b>

## Notas Explicativas

### 21. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período são demonstradas a seguir:

	Dezembro de 2016	Adições	Baixas	Setembro de 2017
<b>Créditos tributários</b>				
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	186.234	141.697	(123.315)	204.616
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	111.065	18.930	(98.755)	31.240
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	14.896	19.986	(5.623)	29.259
Outros	86.304	13.522	(27.134)	72.692
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	8.496	14.064	(4.443)	18.117
	<b>406.995</b>	<b>208.199</b>	<b>(259.270)</b>	<b>355.924</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>				
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(207.664)	(93.785)	195.840	(105.609)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(6.239)	(2.979)	5.671	(3.547)
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	(8.691)	(10.089)	1.833	(16.947)
Ajuste decorrente do Regime Transitório de Tributação - RTT (1)	(1.503)	-	1.177	(326)
	<b>(224.097)</b>	<b>(106.853)</b>	<b>204.521</b>	<b>(126.429)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>182.898</b>	<b>101.346</b>	<b>(54.749)</b>	<b>229.495</b>

(1) vide nota 2.II.i) sobre práticas contábeis.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, os ajustes ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 9 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 32 em 31 de dezembro de 2016) em créditos tributários.

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais são demonstrados como seguem:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2017	Dezembro de 2016	Setembro de 2017	Dezembro de 2016
Outros créditos - Diversos - Créditos tributários (Nota 10.b)	355.924	406.995	355.933	407.027
Outras obrigações - Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 16.a)	(126.429)	(224.097)	(126.429)	(224.097)
<b>Total</b>	<b>229.495</b>	<b>182.898</b>	<b>229.504</b>	<b>182.930</b>

## Notas Explicativas

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 30 de setembro de 2017 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	Banco			Consolidado
	Ativo	Passivo	Líquido	Líquido
2017	86.645	(22.031)	64.614	64.614
2018	81.046	(47.995)	33.051	33.051
2019	113.503	(36.142)	77.361	77.370
2020	32.010	(9.018)	22.992	22.992
2021	13.776	(1.170)	12.606	12.606
2022	16.482	(1.930)	14.552	14.552
Acima de 5 anos	12.462	(8.143)	4.319	4.319
<b>Total</b>	<b>355.924</b>	<b>(126.429)</b>	<b>229.495</b>	<b>229.504</b>
<b>Valor presente - Selic</b>	<b>289.345</b>	<b>(103.270)</b>	<b>186.075</b>	<b>186.082</b>

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 são demonstradas a seguir:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2017	Setembro de 2016	Setembro de 2017	Setembro de 2016
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	139.144	109.364	140.931	111.770
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	62.615	49.214	64.413	51.631
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	(18.216)	4.336	(17.867)	4.339
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	8.600	(15.538)	7.345	(17.221)
Resultados de participações societárias	(1.255)	(1.683)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(22.852)	(21.393)	(22.852)	(21.393)
Outros valores	(12.097)	(4.023)	(12.109)	(4.035)
<b>Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes</b>	<b>16.795</b>	<b>10.913</b>	<b>18.930</b>	<b>13.321</b>
<b>Impostos e contribuições diferidos</b>				
Passivos fiscais constituídos no trimestre	20.178	11.233	20.178	11.233
Passivos fiscais realizados no trimestre	(99.709)	3.515	(100.057)	3.515
Créditos tributários constituídos no trimestre	(5.291)	(82.979)	(5.291)	(82.981)
Créditos tributários realizados no trimestre	103.037	63.895	103.037	63.895
<b>Total dos impostos e contribuições diferidos</b>	<b>18.215</b>	<b>(4.336)</b>	<b>17.867</b>	<b>(4.338)</b>
<b>Total do resultado de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>35.010</b>	<b>6.577</b>	<b>36.797</b>	<b>8.983</b>

## Notas Explicativas

### 22. Partes relacionadas

#### a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No trimestre findo em 30 de setembro de 2017, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Grau de relação	Prazos até	Setembro de 2017	
			Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas) Trimestre
Depósitos à vista				
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda.	Controlada	S/ Vencido.	(71)	-
ABC Brasil DTVM S.A.	Controlada	S/ Vencido.	(72)	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda.	Ligada	S/ Vencido.	(20)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos				
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda.	Ligada	30/10/2017	(55)	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	16/01/2018	(1.908)	(10)
Administradores		Diversos	(44.034)	(342)
Obrigações por empréstimos				
Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	16/01/2018	(350.105)	(1.442)
Dividendos e juros sobre o capital				
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	01/10/2017	(27.006)	-

#### b) Remuneração do pessoal chave da administração

No exercício de 2012, o Banco definiu um novo plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e, a critério de comitê específico, outros executivos com cargos e funções relevantes, observando as disposições da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

O novo plano tem como principais objetivos: (i) alinhar as práticas de remuneração dos administradores do Banco à política de gestão de riscos; (ii) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco ABC; (iii) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições-chave do Banco; e (iv) adaptar a política de remuneração à norma da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

## Notas Explicativas

A remuneração definida no plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo.

A Remuneração Variável será calculada:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco ABC Brasil S.A., nos pregões da B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão dos meses de junho (para pagamento da remuneração variável relativa ao primeiro semestre) e dezembro (para pagamento da remuneração variável relativa ao segundo semestre), salvo nos casos onde haja períodos de vedação nesses meses, oportunidade em que a média será calculada utilizando os pregões subsequentes.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 estão assim compostas:

	<u>Setembro de 2017</u>	<u>Setembro de 2016</u>
Remuneração Fixa	5.407	5.153
Remuneração Variável	6.923	5.757
<b>Total de benefícios de curto prazo</b>	<b>12.330</b>	<b>10.910</b>
Remuneração baseada em ações	11.807	7.980
<b>Total de benefícios de longo prazo</b>	<b>11.807</b>	<b>7.980</b>
<b>Total</b>	<b>24.137</b>	<b>18.890</b>

## Notas Explicativas

### c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 22.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis para liquidação no final do período de carência conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

Distribuição	Período de carência	Dezembro de 2016	Novos	Ações entregues	Setembro de 2017
5º	25/02/2014 - 25/02/2017	281.988	-	(281.988)	-
6º	29/08/2014 - 29/08/2017	225.441	-	(225.441)	-
7º	24/02/2015 - 24/02/2017	295.161	-	(295.161)	-
7º	24/02/2015 - 24/02/2018	295.161	-	-	295.161
8º	20/08/2015 - 20/08/2017	311.546	-	(311.546)	-
8º	20/08/2015 - 20/08/2018	311.546	-	-	311.546
9º	24/02/2016 - 24/02/2017	466.707	-	(466.707)	-
9º	24/02/2016 - 24/02/2018	466.701	-	-	466.701
9º	24/02/2016 - 24/02/2019	466.698	-	-	466.698
10º	23/08/2016 - 23/08/2017	265.525	-	(265.525)	-
10º	23/08/2016 - 23/08/2018	265.525	-	-	265.525
10º	23/08/2016 - 23/08/2019	265.525	-	-	265.525
11º	21/02/2017 - 21/02/2018	-	292.024	-	292.024
11º	21/02/2017 - 21/02/2019	-	292.024	-	292.024
11º	21/02/2017 - 21/02/2020	-	292.024	-	292.024
12º	23/08/2017 - 23/08/2018	-	240.348	-	240.348
12º	23/08/2017 - 23/08/2019	-	240.348	-	240.348
12º	23/08/2017 - 23/08/2020	-	240.348	-	240.348
<b>Total</b>		<b>3.917.524</b>	<b>1.597.116</b>	<b>(1.846.368)</b>	<b>3.668.772</b>

## Notas Explicativas

### 23. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são demonstrados como seguem:

	Setembro de 2017		Dezembro de 2016	
	US\$	R\$	US\$	R\$
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades	2.125	6.732	1.078	3.513
Aplicações interfinanceiras de liquidez	198.831	629.897	99.413	323.995
TVM e instrumentos financeiros derivativos	22.125	70.092	46.103	150.254
Operações de crédito - Líquido	459.864	1.456.849	520.490	1.696.329
Outros créditos e valores e bens	3.358	10.638	6.622	21.583
<b>Total</b>	<b>686.303</b>	<b>2.174.208</b>	<b>673.706</b>	<b>2.195.674</b>
<b>Passivos</b>				
Depósitos à vista	84	266	84	274
Depósitos a prazo	29.118	92.246	26.954	87.846
Obrigações por empréstimos no exterior	987.618	3.128.773	1.157.698	3.773.055
Instrumentos financeiros derivativos	6.527	20.678	27.362	89.174
Outras obrigações	405	1.283	270	879
<b>Total</b>	<b>1.023.752</b>	<b>3.243.246</b>	<b>1.212.368</b>	<b>3.951.228</b>

### 24. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente.

## Notas Explicativas

### 25. Ativos e passivos contingentes e obrigações fiscais e previdenciárias

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

#### a) Contingências fiscais

O Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo considerados com prognósticos possíveis por nossos assessores cujo detalhamento das principais causas são os seguintes:

##### IRPJ e CSLL referente à não tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira

Em 2001, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados e não disponibilizados pela subsidiária ABC Brasil Banking Ltd., quando da alienação da participação societária naquela empresa. Atualmente a decisão em 1ª e 2ª instância são favoráveis ao Banco. O valor total estimado da contingência corresponde a R\$ 10.506.

##### Imposto sobre serviços ("ISS") - 1994 a 2003

Tratam-se de diversas medidas judiciais envolvendo Prefeituras Municipais e versam sobre recolhimentos de ISS, principalmente o incidente sobre rendas de garantias prestadas (aval e fiança), relativas às competências de 1994 a 2003. Tais valores correspondem a R\$ 1.126.

##### Multa de ofício Imposto sobre serviços ("ISS") - 2008 a 2011

Trata-se de processo judicial onde o Banco discute o lançamento de multa de ofício de 50%, nos Autos de Infração lavrados pelo Município de São Paulo, referente ao ISS de rendas de garantias prestadas do período de 2008 a 2011. A multa foi lançada sobre valores cuja exigibilidade estava suspensa pois vinculados ao Mandado de Segurança onde se questiona a incidência deste tributo. O valor envolvido é de R\$ 12.705.

##### Encargos Previdenciários ("INSS")

O Banco está defendendo autuação para pagamentos de encargos previdenciários, principalmente sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2012 no valor de R\$ 193.663.

##### Compensações não homologadas - COFINS

Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no artigo nº 63 da Lei nº 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 3.611.

## Notas Explicativas

### IRPJ/CSSL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSSL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O valor da exigência monta a R\$ 5.196.

### IRPJ/CSSL - Dedutibilidade PLR Diretoria do período de 2010 à 2012

Trata-se de cobrança de IRPJ e CSSL, incidentes sobre dedutibilidade de PLR pagos a diretoria nos exercícios de 2010 a 2012. Aguardando julgamento do caso na esfera administrativa da impugnação ao Auto de Infração. O valor da exigência monta a R\$ 71.020.

### CND - Certidão positiva com efeitos de negativa

Trata-se de depósito judicial realizado em Mandado de Segurança para possibilitar a emissão de CND. Em setembro 2016 o Banco iniciou a discussão na esfera administrativa a fim de cancelar os débitos exigidos de forma indevida e por conseguinte reaver o valor depositado judicialmente. O valor da discussão é de R\$ 4.065.

### Compensações não homologadas - FINSOCIAL

Trata-se de despacho decisório que reconheceu parcialmente crédito de FINSOCIAL decorrente de decisão judicial favorável e, por conseguinte, não homologou parte de compensações atreladas a este crédito. O valor total em discussão é de R\$ 809.

#### b) Contingências trabalhistas

Em 30 de setembro de 2017, as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 9.673 (Nota 25.d). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 16.632 e não foram provisionadas.

#### c) Contingências cíveis

Em 30 de setembro de 2017, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 1.251 (Nota 25.d). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 15.149 e não foram provisionadas.

#### d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
No início do trimestre	20.373	10.719	1.162
Constituição / (Reversão)	(89)	75	89
Baixa	-	(1.121)	-
<b>No final do trimestre</b>	<b>20.284</b>	<b>9.673</b>	<b>1.251</b>

(a) vide Nota 25.c e (b) vide Nota 25.b

## Notas Explicativas

### 26. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017, o capital social é representado por 196.554.847 ações nominativas (182.224.529 em 31 de dezembro de 2016) escriturais e sem valor nominal, sendo 99.152.654 ações ordinárias (91.773.827 em 31 de dezembro de 2016) e 97.402.193 ações preferenciais (90.450.702 em 31 de dezembro de 2016).

#### b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante os trimestres findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, foram deliberadas pelos acionistas, a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

2017			
Período	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social	
30/09/2017 - Provisão	50.783	22.852	
27/06/2017 - Valor deliberado	103.319	46.494	
<b>Total</b>	<b>154.102</b>	<b>69.346</b>	

  

2016			
Período	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social	
30/09/2016 - Provisão	47.540	21.393	
27/06/2016 - Valor deliberado	92.648	41.692	
<b>Total</b>	<b>140.188</b>	<b>63.085</b>	

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

## Notas Explicativas

### c) Aumento de capital

Em 26 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 95.857, que representa um valor bruto de R\$ 0,539 por ação ordinária e ação preferencial. Foi deliberada também proposta de aumento do capital social da Companhia, no valor de até R\$ 81.479, mediante a emissão de novas ações, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio ora distribuídos ou em moeda corrente nacional.

Em 14 de março de 2017, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 81.479, correspondente a emissão de 7.763.572 novas ações, sendo 4.006.308 novas ações ordinárias e 3.757.264 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 30 de março de 2017.

Em 27 de junho de 2017, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 103.319, que representa um valor bruto de R\$ 0,554 por ação ordinária e ação preferencial.

Em 05 de setembro de 2017, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 87.821, correspondente a emissão de 6.566.746 novas ações, sendo 3.372.519 novas ações ordinárias e 3.194.227 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de outubro de 2017.

### d) Destinação dos lucros

#### i) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

#### ii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

## Notas Explicativas

### e) Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2017, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 39.500 ações preferenciais.

Em 30 de setembro de 2017 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 29.529 equivalente à 2.728.356 ações preferenciais (R\$ 46.050 equivalente a 4.381.824 em 31 de dezembro de 2016). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 10,82.

Movimentações das ações em tesouraria:

	<u>Setembro de 2017</u>	<u>Dezembro de 2016</u>
No início do trimestre / exercício	3.491.368	5.127.842
Recompra	39.500	878.600
Ações entregues	(802.512)	(1.624.618)
<b>No final do trimestre / exercício</b>	<b>2.728.356</b>	<b>4.381.824</b>

## 27. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do Patrimônio de Referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice da Basileia para 30 de setembro de 2017 apurado com base no Conglomerado Prudencial é de 17,05% (17,82% em 31 de dezembro de 2016). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) que passou a ser de 9,25% em 01 de janeiro de 2017 (9,88% em 01 de janeiro de 2016):

	<u>Setembro de 2017</u>	<u>Dezembro de 2016</u>
Risco de crédito	1.782.514	1.840.652
Taxas de juros	38.027	41.443
Commodities	5.093	16.135
Ações	110	27
Risco operacional	117.782	101.208
Cambial	26.232	2.054
<b>Patrimônio de Referência Exigido - PRE</b>	<b>1.969.758</b>	<b>2.001.519</b>
<b>Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>3.631.470</b>	<b>3.612.575</b>
<b>Excesso de patrimônio em relação ao limite</b>	<b>1.661.712</b>	<b>1.611.056</b>

## 28. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possui essa modalidade de acordo. O Banco não possuía ativos mitigados por acordo de compensação em 30 de setembro de 2017 (R\$ 31.170 em 31 de dezembro de 2016).

## Notas Explicativas

### 29. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP") e o IFRS, para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016.

		Setembro de 2017	Setembro de 2016
<b>Patrimônio líquido em BRGAAP</b>		<b>3.228.438</b>	<b>2.831.307</b>
Ajustes IFRS líquido dos impostos:			
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	83.523	87.350
Provisões sobre fianças		15.362	11.452
Outros ajustes		10.156	1.991
<b>Patrimônio líquido em IFRS</b>		<b>3.337.479</b>	<b>2.932.100</b>
<b>Lucro líquido em BRGAAP</b>		<b>308.128</b>	<b>298.032</b>
Ajustes IFRS líquido dos impostos:			
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	(5.697)	(2.114)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(b)	1.634	5.023
Obrigações legais (ISS)		-	(24.180)
Provisões sobre fianças		2.221	3.018
<b>Lucro líquido em IFRS</b>		<b>306.286</b>	<b>279.779</b>

#### a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", o Banco efetua a provisão para perdas sobre crédito com base na avaliação individual das operações considerando as circunstâncias conhecidas quando desta avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos daqueles adotados segundo o BRGAAP, que usa regras específicas definidas pelo Banco Central do Brasil para fins do cálculo da provisão.

#### b) Variação cambial sobre investimento no exterior

Segundo orientação do IFRS, com base no IAS 21 "Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio", os ativos e passivos das subsidiárias no exterior são convertidos para reais pela taxa em vigor na data do balanço, e os resultados são convertidos para reais pela média das taxas de câmbio do período.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas do

Banco ABC Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), elaboradas de forma individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 1 de novembro de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe

Contador CRC-1SP172167/O-6

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017;

São Paulo, 1 de novembro de 2017.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

Leila Maria de Carvalho Rocha

Diretora

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 1 de novembro de 2017.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

Leila Maria de Carvalho Rocha

Diretora